

24/ago/2021—14h

MESA-REDONDA 1



EDNA
CUNHA LIMA



MARIA CECÍLIA
LOSCHIAVO



HANS
WAECHTER
mediador

DESIGN DA INFORMAÇÃO DIMENSÕES CONVERGENTES DO DESIGN DA INFORMAÇÃO: MEMÓRIA E CONTEMPORANEIDADE

assista ao vídeo no youtube @SeminarioPPGDesignUFPE

Boa tarde a todas e todos,

Nessa tarde temos a honra de mediar a Mesa Redonda da Linha de Pesquisa Design da Informação com o tema Dimensões convergentes do Design da Informação: Memória e Contemporaneidade, como parte do I Seminário de Pesquisa PPG Design UFPE.

Eu sou o Dr Hans Waechter, Prof. do Departamento de Design da UFPE, e estarei mediando esta Mesa e desde já, agradeço as Professoras Doutoras convidadas: Edna Cunha Lima e Maria Cecília Loschiavo, que gentilmente aceitaram o convite e enriquecem nosso evento com suas presenças. »



DIVERSIDADE NO DESIGN DA INFORMAÇÃO

Com o retorno do exterior de vários dos nossos professores das pós-graduações no final dos anos 90, se inicia a inserção de uma vertente do design que até então era pouco explorada no curso de design da UFPE, a do Design da Informação. Foi nesse período que foi criado o primeiro curso de Especialização em Design da Informação da UFPE (2000) e também a SBDI, Sociedade Brasileira de Design da Informação em 2002.

Informação e linguagem são indissociáveis para quem cria, planeja, ressignifica, ensina, aprende e pesquisa o Design da Informação nos diferentes modos de representação. As linguagens gráfico-visuais presentes em qualquer artefato de design seja tangível ou intangível, criados no passado, no presente ou para o futuro são intrínsecas para que se estabeleça a interface, a comunicação com o destinatário.

Nas primeiras turmas dos cursos de especialização e até mesmo pelos autores que usávamos como referência, a aproximação com o design gráfico e consequentemente com os artefatos gráficos era muito evidente. Pouco a pouco as fronteiras do Design da Informação foram sendo ampliadas, como também a compreensão de que a informação está presente em qualquer artefato, ambiente ou serviço que tenha a participação do design.

Com a criação do Mestrado em Design (2010) e da linha de pesquisa em Design da Informação, essa ampliação foi se tornando evidenciada a partir dos projetos de pesquisa submetidos pelos mestrandos que apresentavam objetos de pesquisa que nos fazia questionar se teríamos instrumental teórico e metodológico no Design da Informação para realizar tais investigações.

Pesquisávamos artefatos efêmeros e produzidos no passado sem nos dar conta que estávamos contribuindo para a constituição da memória gráfica brasileira e pernambucana. Fato que se evidenciou quando iniciamos em 2009, o Projeto PROCAD CAPES “Memória Gráfica Brasileira –

MGB” com a participação da UFPE, PUC Rio e SENAC SP e posteriormente USP. Foi sem dúvida um projeto que impulsionou a pesquisa da memória gráfica na linha de pesquisa de Design da Informação.

Hoje temos um cenário investigativo bastante amplo que permeia objetos de pesquisa relacionados com a informação nos âmbitos educacionais, da saúde, da moda, do entretenimento, da tipografia, dos meios de massa, das redes sociais, das relações de gêneros, da memória gráfica e de vários outros âmbitos. A nossa linha de pesquisa se tornou plural, exigindo uma compreensão muito mais ampla do alcance teórico e metodológico do Design da Informação.

Foi nesse sentido que foi pensada a mesa *“Dimensões Convergentes do Design da Informação: Memória e Contemporaneidade”* para o I Seminário de Pesquisa em Design do Programa de Pós-Graduação em Design, PPG Design UFPE, com falas que relatassem um pouco do que investiga a linha de pesquisa, passados 21 anos da sua criação.

Dimensões divergentes, porque a diversidade se caracteriza pelas diferenças, pelos distintos objetos de pesquisa que distingue o Design da Informação. Memória e contemporaneidade, porque buscamos nos olhares retrospectivos não só a história, como também os princípios basilares de uma epistemologia em construção, fruto da contribuição de educadores e pesquisadores desbravadores que acreditam no valor do conhecimento e que só se estabelece quando lançamos as nossas vozes e escritos para que se propague.

E quais nomes representariam essa diversidade que caracteriza a nossa linha ? Pensamos em mulheres porque foram negligenciadas em tantas histórias, da arte, da literatura, da cultura e também do design. Mulheres que na nossa linha de pesquisa tem uma participação extremamente relevante, com uma contribuição investigativa reconhecidamente rigorosa e inovadora. Mulheres que fazem parte da história do design brasileiro e da pesquisa em design no Brasil.

Edna Lúcia Cunha Lima e Maria Cecília Loschiavo, foram as mulheres que decidimos que nos representam. Edna, que foi professora na graduação em design de muitos de nós, iniciou sua carreira como professora na UFPE e em sequência na PUC Rio e Maria Cecília que atua em tantas frentes do design que a torna uma referência inquestionável. Edna trazendo a dimensão da memória, da história gráfica do design brasileiro e Cecília a diversidade da contemporaneidade do design com seu olhar multifacetado.

Os deixo com o pensamento, as ideias e as palavras de Edna Cunha Lima e Cecília Loschiavo.

